

peça de jogo

> A peça

Disco de pequena dimensão, com cerca de 2,7 centímetros de diâmetro e 0,6 centímetros de espessura, evidencia bastante rolamento. Produzido através do afeiçoamento da parede de um recipiente cerâmico de pasta clara, ainda conserva numa das faces vestígios de pintura – aparentemente manganês.

Datável de época islâmica.



✓ O grupo

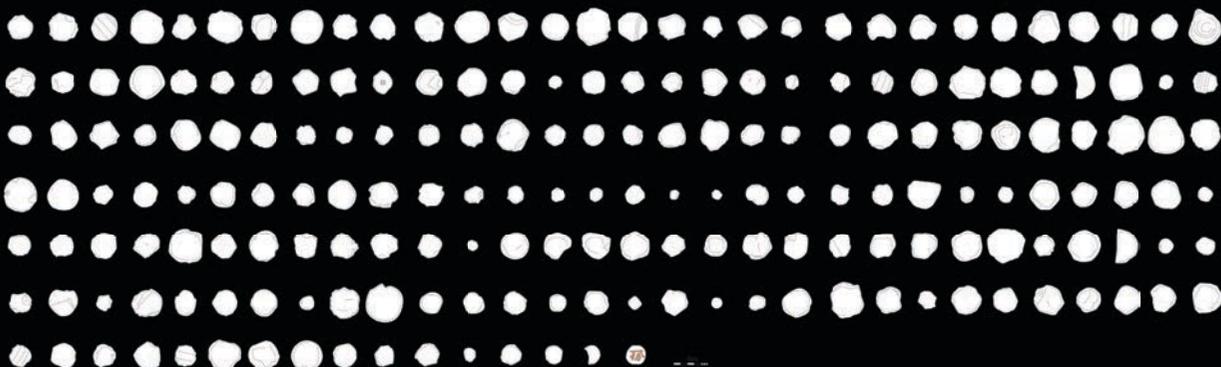
As atividades lúdicas como o jogo são uma constante das sociedades humanas e os seus testemunhos disseminam-se por diferentes contextos arqueológicos.

No caso das peças discoides, a sua presença é conhecida pelo menos desde a época romana, altura desde a qual foram empregues como marcadores em jogos de tabuleiro tais como o *moinho* ou o *alquerque dos doze*. Mais recentemente associam-se a jogos como as *damas* ou o *galo*.

As peças de jogo, também conhecidas como marcas, reaproveitam fragmentos de cerâmica de natureza diversa, desde recipientes a materiais de construção como telha e tijolo, pelo que é natural a heterogeneidade de características formais que exibem.

A maioria dos exemplares têm um diâmetro inferior a 5 centímetros, dependendo a espessura do tipo de suporte sobre o qual foram executados.

Conjunto de peças exumadas nas escavações arqueológicas





^ O achado

Esta peça foi recolhida nos níveis superiores de aluvião do rio Tejo identificados na parte central do quarteirão do Edifício Sede do Banco de Portugal, a escassa distância da atual galeria museológica, perto dos 3 metros de profundidade. Estas camadas depositaram-se maioritariamente entre os séculos XII a XIII. O rolamento da peça aconselha a recuar a cronologia do seu fabrico para uma época ligeiramente anterior.

A camada que incluía a peça de jogo continha igualmente muitos materiais associados às atividades domésticas que se realizavam mais a montante na Baixa, tais como abundante fauna e recipientes de cozinha.

✓ Outras informações

A transversalidade social e cronológica dos jogos, neste caso de tabuleiro, encontra-se espelhada na distribuição das suas peças por toda a sequência histórica identificada nos trabalhos arqueológicos. As 196 peças de jogos encontram-se presentes em todas as épocas, desde os inícios da nossa Era até à Idade Moderna, com maior relevo para a Idade Média onde se contabilizaram metade das ocorrências.



O jogo do *Alquerque dos doze* na Idade Média.
Livro de Jogos de Afonso X, o Sábio, 1283



O jogo do *Moinho* na Idade Média.
Livro de Jogos de Afonso X, o Sábio, 1283